

Plano de Acção Nacional para o sector da Mineração de Ouro Artesanal e de Pequena Escala (ASGM) em Angola

ASGM Visão Geral e Resultados Iniciais

1. Introdução

Esta sessão pretende rever, com as organizações participantes e partes interessadas, os componentes-chave de um exercício nacional para desenvolver uma visão geral da mineração de ouro em escala artesanal (ASGM), que é a principal fonte de informação para desenvolver um Plano de Acção Nacional (PAN) para reduzir e/ou eliminar o uso de mercúrio no setor. O objetivo é assegurar que todas as organizações cheguem, coletivamente, a um entendimento coerente e coeso das quatro dimensões principais e das questões específicas de pesquisa que precisam ser respondidas para desenvolver uma Visão Geral.

Este documento fornece informações, primeiro, sobre os principais componentes incluídos em uma Visão Geral do ASGM, que funcionará como a principal fonte de informação para desenvolver um NAP. Utilizando ferramentas metodológicas que a UNITAR ajudou a desenvolver, estes componentes são apresentados como perguntas de pesquisa simples, que são tanto amplas e específicas, quanto de natureza qualitativa e quantitativa.

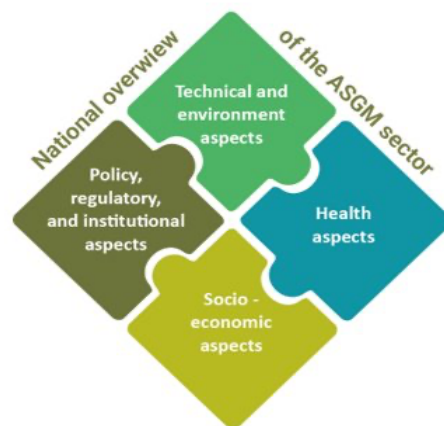
Algumas destas perguntas foram parcialmente respondidas através de uma pesquisa preliminar de uma realizada com informações publicamente disponíveis sobre Angola. Da mesma forma, estas perguntas permitem indicar e revelar claramente as principais lacunas de informação até o momento: a escala dos impactos na saúde e no meio ambiente, as práticas de mineração na cadeia produtiva do ASGM nos locais, os impactos econômicos locais e os números mais relevantes para a força de trabalho, a produção de ouro e o uso de mercúrio.

2. ASGM Visão Geral e os principais componentes

Um ASGM Visão Geral permite articular quatro dimensões principais de informação sobre o setor dos garimpos a nível. Essas quatro dimensões são informadas por um exercício de escopo realizado através da literatura disponível, entrevistas com especialistas e coleta de informações em locais de mineração. Uma ASGM Visão Geral, no mínimo, deve fornecer informações sobre:

- Política, regulamentação e estrutura institucional que regulamenta as indústrias extrativas, incluindo o setor de ASGM e o uso e comércio de mercúrio;
- Aspectos de saúde, examinando o impacto da ASGM sobre a saúde dos mineiros, comunidades mineiras e populações vizinhas;

- Aspectos sócio-econômicos, como a importância da ASGM do ponto de vista doméstico, gênero e idade;
- Aspectos técnicos e ambientais, cobrindo escala, técnicas e impactos ambientais.



Fonte: Metodologia de Pesquisa Sócio-Econômica ASGM, Global Mercury Partnership e UNITAR (2018)

A primeira dimensão diz respeito ao Status Legal e Regulatório do setor ASGM e é uma das dimensões mais importantes da Visão Geral. Isto implica em descrever as experiências anteriores de Angola na abordagem do ASGM, incluindo uma história do ASGM no país, de uma perspectiva econômica/política, especialmente considerando que Angola tem exportações significativas de petróleo e diamantes que contribuem para sua economia. Por exemplo; o Plano Nacional de Desenvolvimento (2018- 2022) ainda se concentra em grande parte no setor diamantífero, mas afirma claramente que "reverterá a situação dos Garimpos e os riscos humanos associados". Da mesma forma, o Plano Nacional de Desenvolvimento Mineiro (NMDP) indica um foco em PLANAGEO e informações sobre recursos minerais, e também estabelece metas para aumentar a produção formal de ouro.

Também é fundamental compreender as principais lacunas legislativas, lacunas ou impasses que poderiam impedir, por exemplo, a formalização dos garimpos. Por exemplo, a Lei 31/11, o "Código de Mineração", dedica o Capítulo XI, Seções 1 e 2 (art 167 a 187), e o Capítulo XIII (art 281 a 301) à MAPE. O processo pelo qual os direitos/letras minerais são concedidos, assim como o processo de licenciamento, ou esquemas de tributação, são fundamentais. É fundamental compreender os mecanismos formais e informais de governança. Por exemplo, o Governo de Angola criou recentemente uma "Superintendência Geral" e um Novo Modelo de Governança do Setor Mineiro, com instituições específicas com mandatos específicos que terão impacto na ASGM no país. Da mesma forma, o processo pelo qual a antiga Agência Reguladora de Ouro (criada em 2014) foi dissolvida, e sua transferência de mandato para a Agência Nacional de Recursos Minerais pode ter um impacto no processo de formalização da MAPE que precisará ser pesquisado e estipulado. Este entendimento do status legal e regulatório, e dos instrumentos políticos que afetam o setor, deve ser acompanhado por um relato da governança do setor, ou seja, de todos os mecanismos e atores formais e informais envolvidos no setor. A Revisão Preliminar permitiu o desenvolvimento desta lista inicial de partes interessadas relevantes.

Área	Ministérios/Organizações	Contribuição/Área de Conhecimento
Meio Ambiente	Ministério do Ambiente - Direcção Nacional de Prevenção e Avaliação de Impactos Ambientais (DNPAIA)	<ul style="list-style-type: none"> • Leis, questões e regulamentos ambientais • Impactos ambientais • Promovendo alternativas ao mercúrio no ASGM • Financiamento para o processo PAN
	Ministério da Agricultura	
Minério	Ministerio de Recursos Naturais (MIRENPET) - Direcção Nacional de Recursos Minerais	<ul style="list-style-type: none"> • Estatísticas e dados sobre o ASGM • Leis e regulamentos do setor de mineração (incluindo a formalização do ASGM) • Mapeamento geológico • Fornecer a visão dos mineiros sobre as práticas atuais e as barreiras políticas, económicas, legais e sociais para mudar • Ter um papel significativo nas estratégias de exposição/redução ao mercúrio e nas intervenções tecnológicas, etc. • Contactar os mineiros • Fornecer uma visão do comércio legal e ilegal de mercúrio, da dinâmica do mercado de ouro e das barreiras à formalização • Fornecer uma visão da dinâmica do mercado, e barreiras à formalização • Mecanismos baseados no mercado para reduzir o uso de mercúrio
	Superintendencia Geral do novo Modelo de Governação do Sector Mineiro	
	Direcções provinciais de mineração	
	Agência de Recursos Naturais (ANRM)	
	Empresa Nacional de Diamantes em Angola (ENDIAMA)	
	Sociedade de Comercialização de Diamantes de Angola (SODIAM)	
	Agência Reguladora do Mercado do Ouro	
	Instituto Geológico de Angola (IGEO) / INGA	
	Sociedade Mineira de Cuango (SMC)	
	Compradores/comerciantes de ouro	
	Empresas de mineração	

	Organizações locais da MAPE e grupos de mineração	
	Fundação Brilhante	
Saúde	Ministério da Saúde - Direção Nacional de Saúde Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos impactos da ASGM na saúde dos mineiros, comunidades de ASGM e grupos populacionais vulneráveis • Estratégias de saúde pública relacionadas à ASGM e integração de tais estratégias na programação mais ampla do setor de saúde • Atividades de promoção da saúde, defesa e conscientização, inclusive em comunidades e treinamentos dos agentes de saúde • Detecção, monitoramento e gerenciamento da intoxicação por mercúrio entre as populações afetadas
	Direções Provinciais de Saúde Pública	
Educação	Ministério da Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias para alcance comunitário e envolvimento das partes interessadas • Conscientização entre professores e alunos sobre questões relacionadas ao comércio • Capacitação para o público nacional sobre o mercúrio na ASGM • Fornecer informações valiosas e conduzir pesquisas futuras, inclusive sobre a eficácia das medidas tomadas para reduzir ou eliminar o uso de mercúrio no ASGM • Fornecer oportunidades de treinamento de especialistas em ASGM
	Instituto Superior Politécnica de Huíla	
	Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE)	
	Instituto Nacional de Formação de Quadros da Educação (INFQE)	
Comércio	Ministério do Comércio	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio de Mercúrio • Formalização • Mecanismos baseados no mercado para reduzir o uso de mercúrio
	Agência para Investimento Privado e Promoção de Exportações (AIPEX)	

Mulheres	Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher - Direção Nacional do Direito da Mulher, Igualdade e Equidade do Género	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações valiosas sobre comunidades vulneráveis • Contactar às mulheres que trabalham em locais de mineração • Análise sócio-económica • Fornecer a visão das mulheres sobre as práticas atuais e as barreiras políticas, económicas, legais e sociais para mudar • Questões exclusivas para as mulheres mineiras • Impacto específico do mercúrio nas mulheres e crianças • Pesquisas de impacto
	Grupo da Mulher Africana	
	ADPP Angola	
	Associações de mulheres no site de mineração	
Finança	Ministério da Fazenda	<ul style="list-style-type: none"> • Empréstimos de pequeno porte e de tamanho comercial aos mineiros para ajudar na transição de financiamento para melhores práticas • Financiamento para o processo NAP
Emprego	Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social	<ul style="list-style-type: none"> • Formalização do setor de ASGM • Normas trabalhistas, regulamentos e aplicação, incluindo estratégias para eliminar o trabalho infantil • Segurança ocupacional • Contactar os mineiros • Fornecer a visão dos mineiros sobre as práticas atuais e as barreiras políticas, económicas, legais e sociais para mudar
	Associação Mutualista dos Trabalhadores de Geologia e Minas, (AMTGM)	
Direitos Humanos	Ministério da Justiça e Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar as ações a partir da perspectiva dos direitos humanos no que diz respeito à saúde, direitos das mulheres e crianças, etc. • Fornecer informações valiosas sobre questões de direitos humanos aos mineiros e comunidades vulneráveis • Legislação nacional relacionada à ASGM, incluindo regulamentação relevante sobre o uso de mercúrio e regulamentação comercial • Fornecer uma visão e barreiras à formalização
	Associação Justiça, Paz e Democracia	

Interior	Ministério do Interior	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço Nacional de Aplicação da Lei e Alfândega
Planejamento	Provincial Directions of Planning and Development	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações relevantes sobre o desenvolvimento local
Comunicação	Ministério da Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias para o alcance da comunidade • Conscientização sobre questões relacionadas ao comércio • Estratégias efetivas de comunicação
Outros	UNITAR	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação para o desenvolvimento do Plano de Ação Nacional sobre ASGM
	UNIDO	

A segunda dimensão concentra-se nas informações demográficas, sociais e econômicas necessárias. Uma informação crítica aqui é a força de trabalho. Quantas pessoas trabalham neste setor? Quantas dependem dela? Os dados do estudo preliminar constatou que o IGF (2018) a estima em 200.000 trabalhadores (todos os minerais, dados de 2014); Hilson (2016) em 150.000 produtores; UNECA (2013) indicou 594 licenças para o garimpo. Entretanto, os dados disponíveis sobre o setor do minério em pequena escala para Angola se concentram em grande parte nos diamantes ou agregados tanto de ouro como de diamantes, portanto, algumas destas informações precisam ser desagregadas.

Uma das informações qualitativas mais importantes exigidas nesta dimensão está relacionada à liderança e organização da ASGM, tanto a nível nacional - existe alguma organização nacional? - e a nível local - existem lideranças ou grupos locais? UNECA (2013) indica que não existem associações ou cooperativas de mineiros em Angola, pelo menos até 2013. As gangues são mencionadas na mídia para algumas províncias mineiras de ouro, mas sem nomes específicos. Está ocorrendo alguma dinâmica de poder visível? Estes tipos de descrições qualitativas são valiosas, por exemplo:

- "Normalmente, eles usam pás, picaretas, enxadas e geralmente os mineiros se reúnem em pequenos grupos em áreas isoladas. E quando recebem o produto, eles procuram compradores estrangeiros. A maioria desses cidadãos o faz para satisfazer algumas necessidades específicas, ou para sobreviver, mas há também aqueles que buscam lucro, especialmente quando estão enraizados com pessoas que vivem no exterior (Moisés David, Agencia Reguladora)".

Nesta dimensão, existe uma lacuna de informação com relação ao papel de desenvolvimento econômico local da ASGM, e questões-chave mais específicas, como por exemplo:

- quais são os ganhos/rendimentos por dia/mês/ano para um produtor de minério em pequena escala?
- eles têm acesso a assistência financeira e técnica para alcançar sua formalização?

UNECA (2013) indica a existência de um Fundo de Desenvolvimento Mineiro, mas parece estar focado nos diamantes.

Outra lacuna de informação diz respeito a normas e valores culturais e práticas sociais associadas à atividade. Por exemplo, em relação ao papel da mulher no setor do minério em pequena escala, o estudo preliminar descobriu que a participação da mulher neste setor está integrada na legislação de Angola e é um dos objetivos estratégicos do setor de mineração: "garantir a integração do gênero e combater a discriminação da mulher na indústria de mineração" (Artigo 8, subseção g. Código de Mineração)". No entanto, um relato completo de suas a) oportunidades b) necessidades e c) perigos ainda é necessário.

Da mesma forma, desconhece-se o número de jovens e crianças envolvidas no setor, assim como as principais atividades que realizam e seus riscos concomitantes. "Os dados do Bureau of International Labour Affairs de 2011 revelaram que a população infantil trabalhadora em Angola é de 15% e a idade dessas crianças oscila entre 5 e 14 anos de idade". Angola adotou o Plano de Ação Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, mas precisa de mais recursos para sua implementação e ainda é desconhecido se este Plano contempla ações no setor de minério em pequena escala.

A terceira dimensão chave de uma visão geral dos ASGM diz respeito às informações técnicas e ambientais, especialmente no que diz respeito à escala dos impactos no ambiente (que devem ser capturados através de vídeo, fotografias e mapas). Deve haver uma clara identificação de todos os meios ambientais impactados (ar, solos, corpos de água), e uma avaliação da capacidade nacional de monitoramento ambiental para o setor.

A quarta dimensão chave é a informação sanitária, especialmente no que diz respeito à escala dos impactos sobre populações vulneráveis e comunidades mineiras. Os mineiros estão cientes dos efeitos do mercúrio sobre a saúde e o meio ambiente? Eles conhecem as alternativas? Eles utilizam serviços médicos? A situação sanitária e as ameaças da ASGM às comunidades mineiras, bem como as distâncias médias até a instalação de saúde mais próxima (e sua capacidade; ou seja, pessoal, equipamentos, veículos) precisarão ser determinadas no nível do local.

3. Inventário e Avaliação do Mercúrio

Como um dos principais objetivos do Plano de Ação Nacional é elaborar estratégias para reduzir e eliminar o uso de mercúrio no setor de ASGM, o Inventário de Mercúrio e a Linha de Base é um dos componentes fundamentais de uma visão geral de ASGM. Esta seção explica as descobertas iniciais sobre alguns dos "itens" que precisarão ser desenvolvidos dentro da visão geral da ASGM.

Um aspecto crucial a este respeito é a geologia de Angola. As principais unidades geológicas regionais identificadas pela literatura até o momento são: a) Escudo Pré-Cambreio: os mais ricos, afloramentos sobre grandes partes do país; b) Cinturas de Cassinga e Menonque Greenstone da era Arqueana e Proterozóica Inferior (limites superiores com a RDC), onde ocorre ouro e outros metais base, cobrindo mais de 20.000 km²; c) Tubos de kimberlito da idade cretácea (corredor de Luçapa de 1.200 km²) apresentam diamantes e cruzam o subsolo Pré-Cambriano. Existem também d) cinturamentos triplas da Era Panafricana (minérios de cobre polimetálicos), que ocorrem em certas partes do escudo angolano do Pré-Cambriano. Além disso, existem e) mais de 90 depósitos aluviais de ouro e numerosos depósitos primários dentro de veios de quartzo. Duas áreas com mineralizações de ouro em toda a província de Huíla: depósito M'popo (polimetálico) e Chipindo.

As regiões ASGM também devem ser claramente identificadas e visitadas para estudo. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Mineiro, as três regiões mais importantes de mineração de ouro são Cabinda, Moxico e Huíla. Chipindo na Província da Huíla é notória pela morte de 30 mineiros devido a deslizamentos de terra e outros acidentes, mas também porque abriga um Centro Tecnológico de Pedras Preciosas, de acordo com o MDNP. A região de Maiombe foi destinada ao desenvolvimento de minas em grande escala, e cerca de 90% da mineração de ouro ocorre nesta área. Outras áreas ricas em ouro são conhecidas: As províncias de Kuanza Norte e Cunene - onde as empresas de mineração LSM, em princípio, vão se expandir. Em termos de áreas de mineração aluvial, os rios Kwilu e Cuango, que têm origem em Angola e fluem para a RDC, apresentam depósitos de ouro mais plácidos. Além disso, os cinturões de Cassinga e Menonque Greenstone afrouxaram as restrições para a atração de investimentos em mineração. Até o momento, as principais províncias, distritos e comunidades identificadas são:

Provincia	Distrito	Comunidade
Huila	Chipindo	Tchikuele
		Cassanda
		Kambanda
		Tchiliva
		Bambi
		Kapuka
		Vimbumbula
	Jamba	
	Lubango	
	Kassinga-Techamutete	Mppopo
Cabinda	Buko- Sau	
Lunda Norte		
Huambo	Ngandavila	
	Samboto	
Kuando Kubango		
Moxico		
Cunene		
Cuanza Norte		
Benguela		
Zaire		
Cuanza Sul		

A Visão Geral também deve chegar a uma rigorosa aproximação sobre a produção de ouro em pequena escala. O MIREMPET tem promovido a prospecção, exploração e produção de ouro e visa produzir, até 2022, 25.600 onças de ouro. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Mineiro 2018-2022, existem atualmente 2 projetos de prospecção em fase de licenciamento (Gianda Gango e Lombige), 9 outros projetos de prospecção em atividade, 3 projetos em fase de licenciamento para exploração, incluindo Mpopó, e 4 projetos em fase de exploração, incluindo Chipindo. O MNDP 2018- 2022 não mostra dados para 2017 e 2018 e indica que em 2019 Angola havia atingido apenas 10% da meta de produção de ouro, mas não mostra nenhuma quantidade, portanto esta é claramente uma lacuna de informação que pode ser preenchida através de informações oficiais governamentais que não são de domínio público. Há uma importante mina de ouro em Limpopo, na Huíla, e o enclave de Cabinda, fronteira com a RDC, atraiu a atenção da mídia para o setor de ASGM que opera lá.

O comércio de ouro e a cadeia de abastecimento de ouro devem ser descritos e compreendidos em profundidade: é imperativo identificar locais e tipos de casas ou lojas de compra de ouro, preços estabelecidos e mecanismos de compra. Quem compra ouro da ASM? Até 2017, de acordo com Moisés David, presidente da Agência Reguladora do Mercado do Ouro (não mais ativo), três toneladas de ouro deixam o país ilegalmente a cada ano para a Tanzânia, os Emirados Árabes Unidos e outros países, infligindo perdas de cerca de USD\$126 milhões.

As informações sobre mineração e processamento devem descrever com detalhes todas as práticas de ASGM envolvidas e as características mais distintivas da atividade de mineração. Por exemplo;

- É aluvial ou de rocha dura, ou ambas, dependendo das áreas?
- Para recuperar ouro, eles realizam a fusão de minério inteiro, queima a céu aberto, lixiviação de cianeto sem remoção de mercúrio?
- Quais são suas taxas de produção diária/mensal, e o grau de pureza do ouro que obtêm?

Finalmente, a apresentação indica as lacunas de informação mais urgentes que precisam ser cobertas na ASGM Visão Geral em Angola. Estas apontam para as informações sobre o impacto demográfico, social e econômico local, assim como as práticas e organização da mineração. Faltam também informações específicas sobre a escala dos impactos ambientais e de saúde no domínio público.

Da mesma forma, ainda faltam informações fundamentais para a produção de estimativas nacionais de mercúrio (inventário ASGM), a saber:

- a. número de pessoas nos locais (estimativa de força de trabalho ASGM),
- b. quantidade de ouro produzida, e
- c. quantidade de mercúrio utilizada em média.

Isto permitirá a extrapolação de informações locais para estimativas regionais. Uma vez que estas são cruzadas e somadas, elas produzem a estimativa nacional. Até agora, a estimativa mais direta do uso de mercúrio no setor de ASGM em Angola foi fornecida pela Avaliação Global de Mercúrio do PNUMA em 2018, que estimou a emissão de ASGM em Angola em 225 kg.